

Covid e Influenza impulsionam aumento de SRAG em alguns estados

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 38, observa-se que oito estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, DF, ES, GO, MA, MG, PA e PI. A Influenza A H3N2 tem contribuído para o aumento de SRAG em GO e DF e a Covid-19 no DF, GO, MG e ES; esse aumento está ocorrendo em todas as faixas etárias, mas principalmente em idosos e crianças a partir de dois anos. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 22 de setembro, foram notificados 307.928 casos. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de Covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 106.236 casos hospitalizados em 2025 até a SE 38, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 35 a 38) o predomínio foi de Rinovírus (40%), SARS-CoV-2 (16%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 5.762 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (49%), Rinovírus (26%) e Influenza (13%), com Influenza A não subtipado (8,5%), Influenza B (2,5%), Influenza A H1N1 (1%) e Influenza A H3N2 (1%) nas últimas semanas (SE 35 a 38).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que oito das 27 UF's apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) e estão com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 38: AM, DF, ES, GO, MA, MG, PA e PI. O Rinovírus tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG, especialmente nas crianças e adolescentes, no AM, PA, MA, PI e ES. O VSR também tem impulsionado o aumento dos casos de SRAG nas crianças de até dois anos no AM, embora já com sinais de desaceleração do crescimento, enquanto o metapneumovírus tem colaborado no aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas no ES. A Covid-19 continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG no DF, GO, MG e ES. No DF e em GO, a Influenza A também tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG em praticamente todas as faixas etárias a partir dos dois anos de idade. Nota-se ainda um leve crescimento nas notificações de SRAG por Covid-19 na região Sul (SC, PR e RS), além de MS e BA, porém sem impacto nas hospitalizações por SRAG nesses estados.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 38, vemos a interrupção do aumento na positividade para SARS-CoV-2, com três semanas de estabilidade em patamares altos. Ainda não aparenta ser uma reversão de tendência e, para isto, são necessárias mais semanas para confirmar. Ao mesmo tempo, a positividade para Influenza A confirma a reversão da tendência de queda, com seis semanas de crescimento. Este aumento de positividade para Influenza A, nos laboratórios privados, continua sendo prevalente nos estados de SP, DF e GO, nesta ordem. As positivities para VSR e Influenza B continuam, nos patamares mínimos, próximos do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.645.261 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 21.537 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 38 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,0%. Nas últimas quatro semanas, observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B e Rinovírus manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para vírus sincicial respiratório (VSR) apresenta ligeiro declínio nas últimas duas SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de aumento na positividade dos exames em âmbito nacional na última SE, com destaque para a região Centro-Oeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.481 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 36. Nesse período, foram identificadas 162 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 26% dos sequenciamentos, a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 25% dos sequenciamentos, e a VUM XFG, com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (7%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 5% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses, período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 79% do total de sequenciamentos (992) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal. Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/covid-19/publicacoes-tecnicas/infomes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal

*** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento Disponível https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Resumo_InfoGripe_atual.pdf

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.666 Casos novos na **SE 38 de 2025**

Comparação de casos até a SE 36 ***

2023	2024	2025
1.169.996	804.007	289.286

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 22/09/2025.

1,71 Incidência **SE 38 de 2025**
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

56.836

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 38 de 2025

607

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 38 de 2025

Positividade de **1,0%** dos
exames realizados
na SE 38 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

179.860

2025 até a SE 38

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

10.511

2025 até a SE 38



106.236 Com identificação de vírus respiratórios*

4.195

Casos nas SE 35 a 38

Predomínio de:

40% SRAG por **Rinovírus**
16% SRAG por **SARS-CoV-2**
13% SRAG por **VSR**

5.626 Com identificação de vírus respiratórios*

114

Óbitos nas SE 35 a 38

Predomínio de:

49% SRAG por **SARS-CoV-2**
26% SRAG por **Rinovírus**
13% SRAG por **Influenza****

**sendo 8,5% Flu A (não subtipado), 2,5% Flu B, 1% Flu A (H1N1) e 1% Flu A (H3N2).

Comparação até a SE 36 ***

2023	2024	2025
138.818	134.146	175.952

Comparação até a SE 36 ***

2023	2024	2025
8.984	8.539	10.463

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

38.753

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
2025 até a SE 38

2.399 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 35 a 38

SARS-COV-2
22%

INFLUENZA*
12%

OVR**
66%

RINOVÍRUS
70%

ADENOVÍRUS
12%

* Sendo 6% Flu A (não subtipado); 0,3% Flu A (H1N1)pdm09; 2% Flu A (H3N2) e 3,6% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025. Dados sujeitos a atualização.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

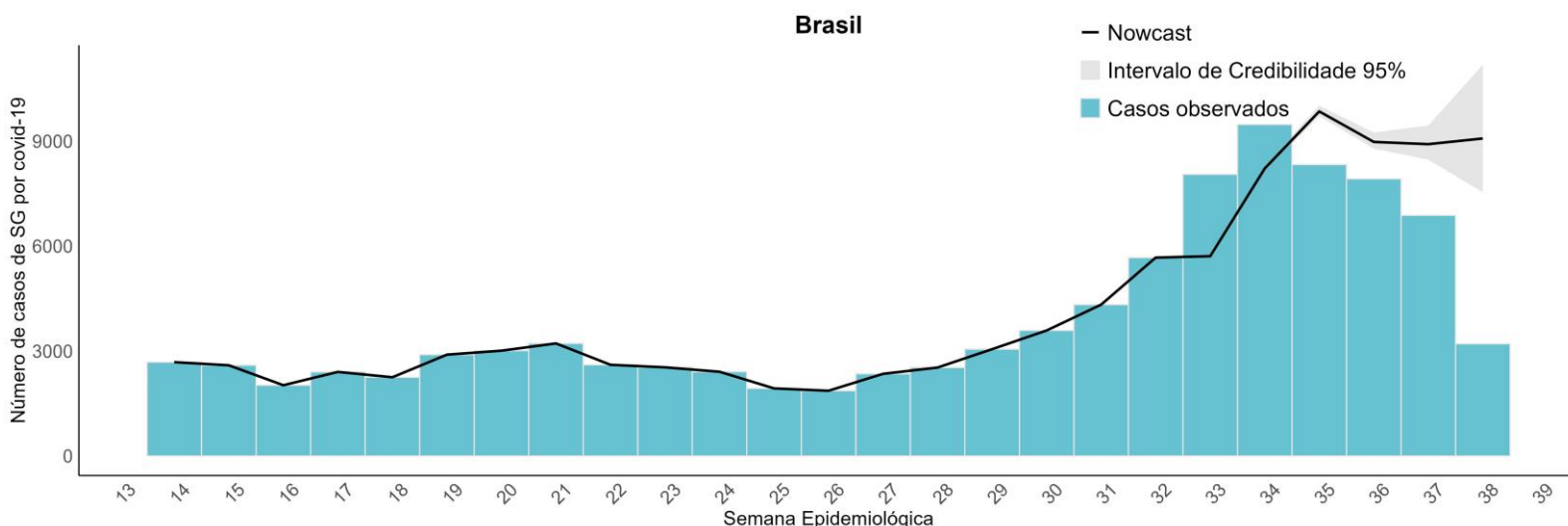


DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais.

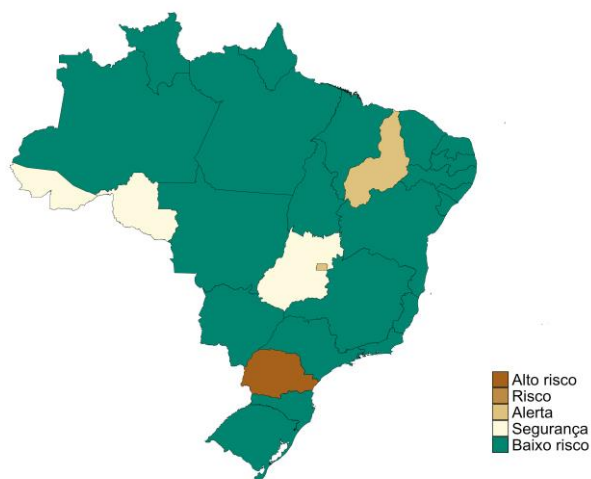
A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 38 de 2025



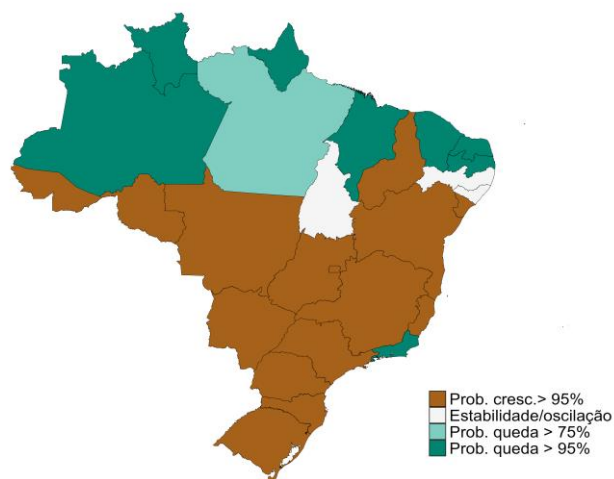
Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para a maioria destes. Já os estados de AM, RR, AP, MA, CE, RN e ES indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.

Nível de atividade de SG por covid-19 (últimas 2 semanas)



Tendência de SG por covid-19 (últimas 6 semanas)



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 22 de setembro de 2025

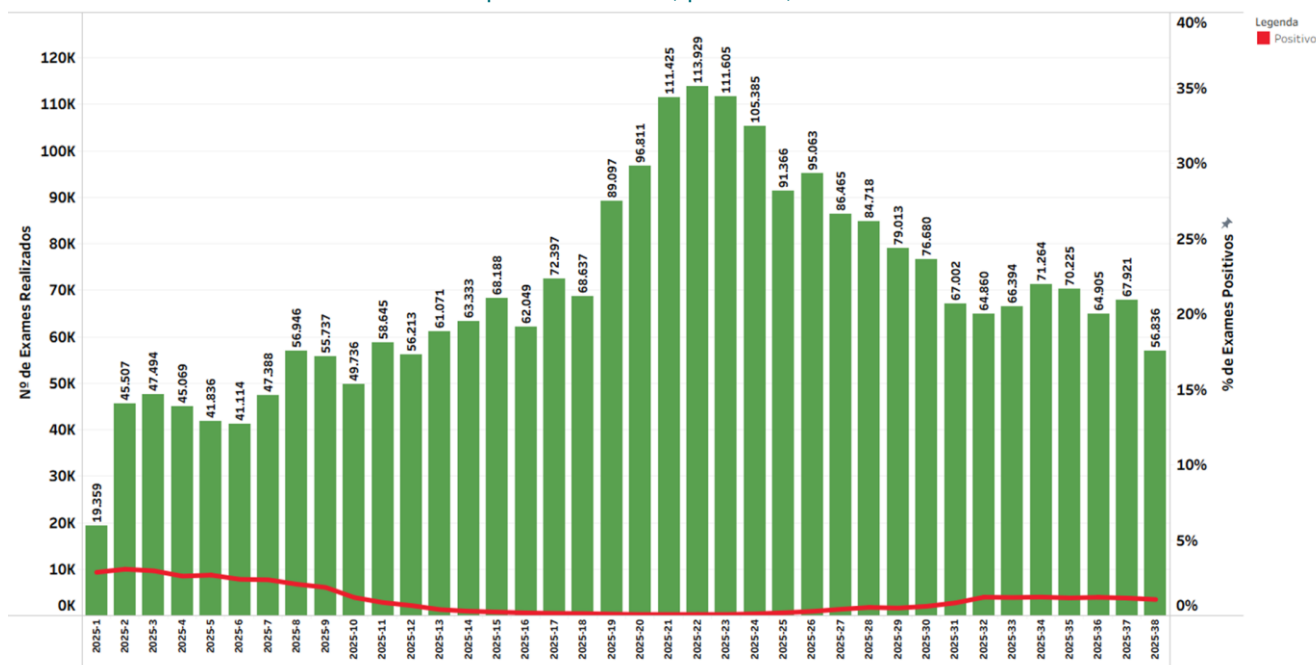
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

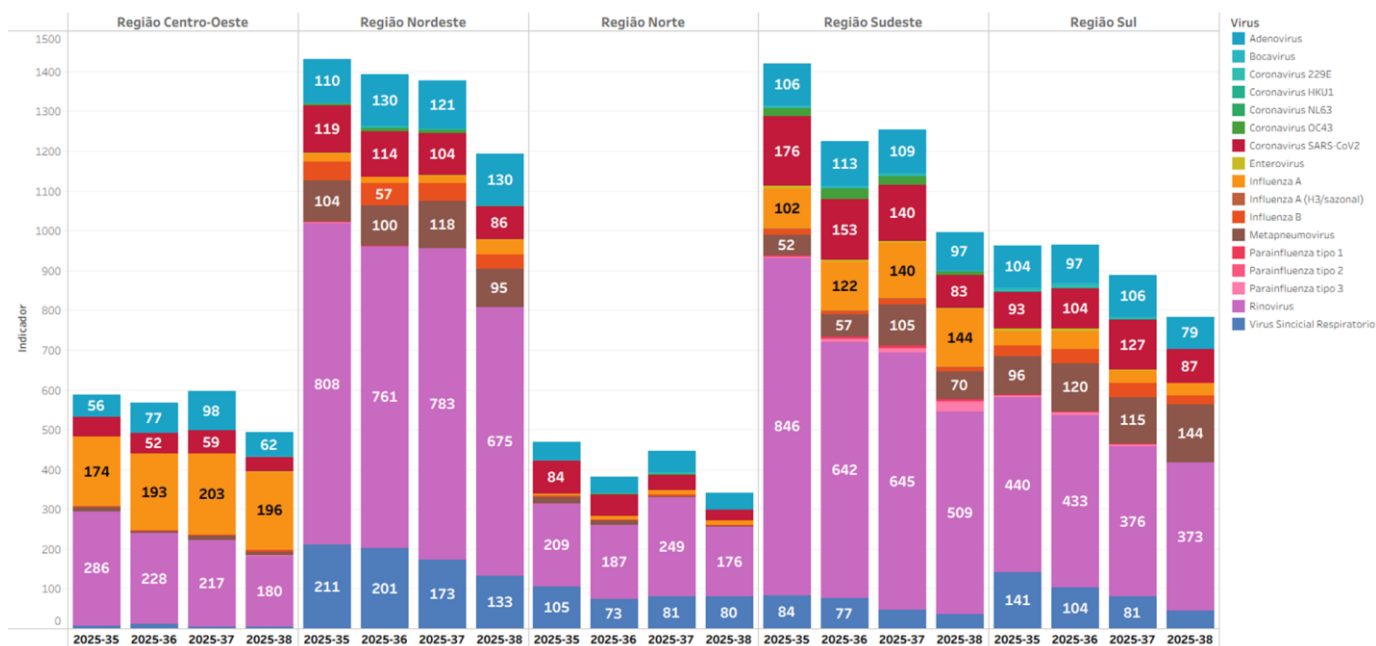
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



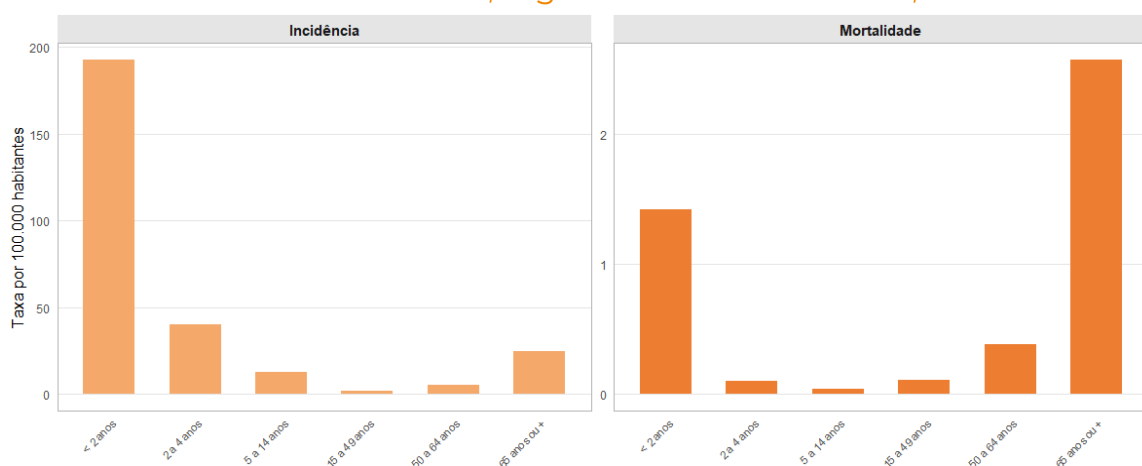
Fonte: GAL, atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.

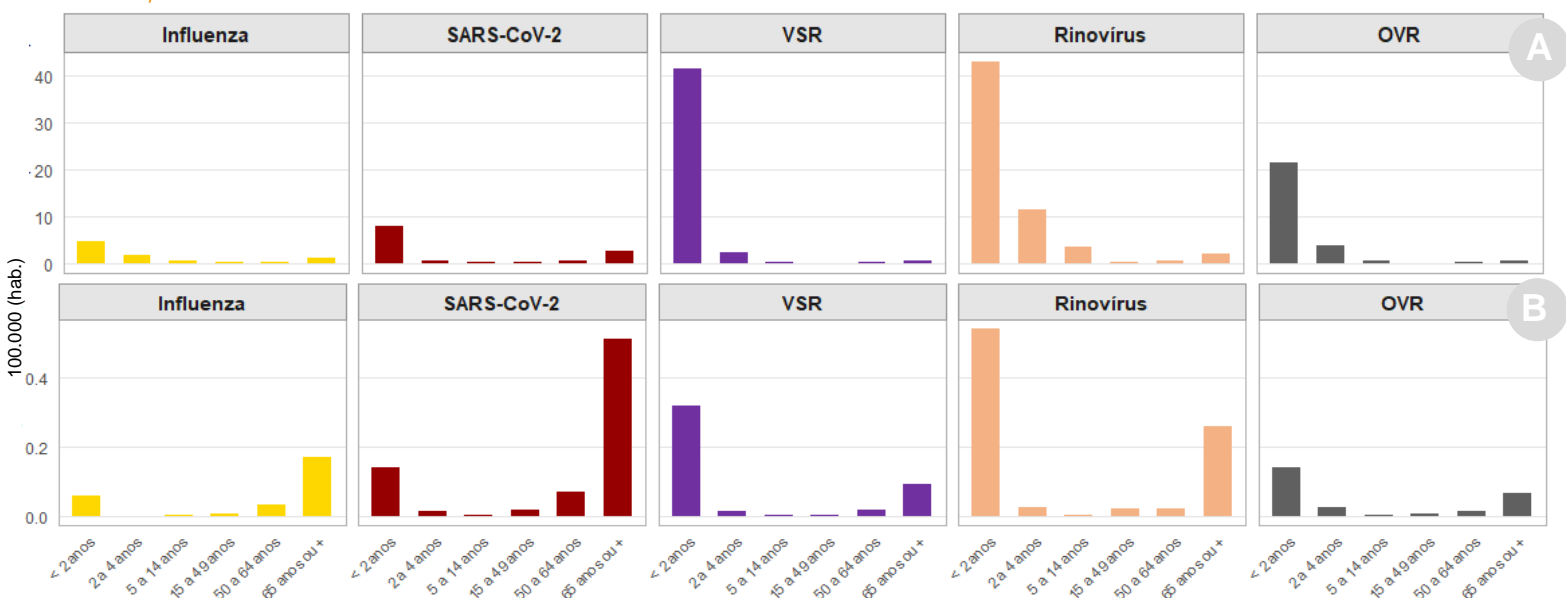


Fonte: GAL, atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração.

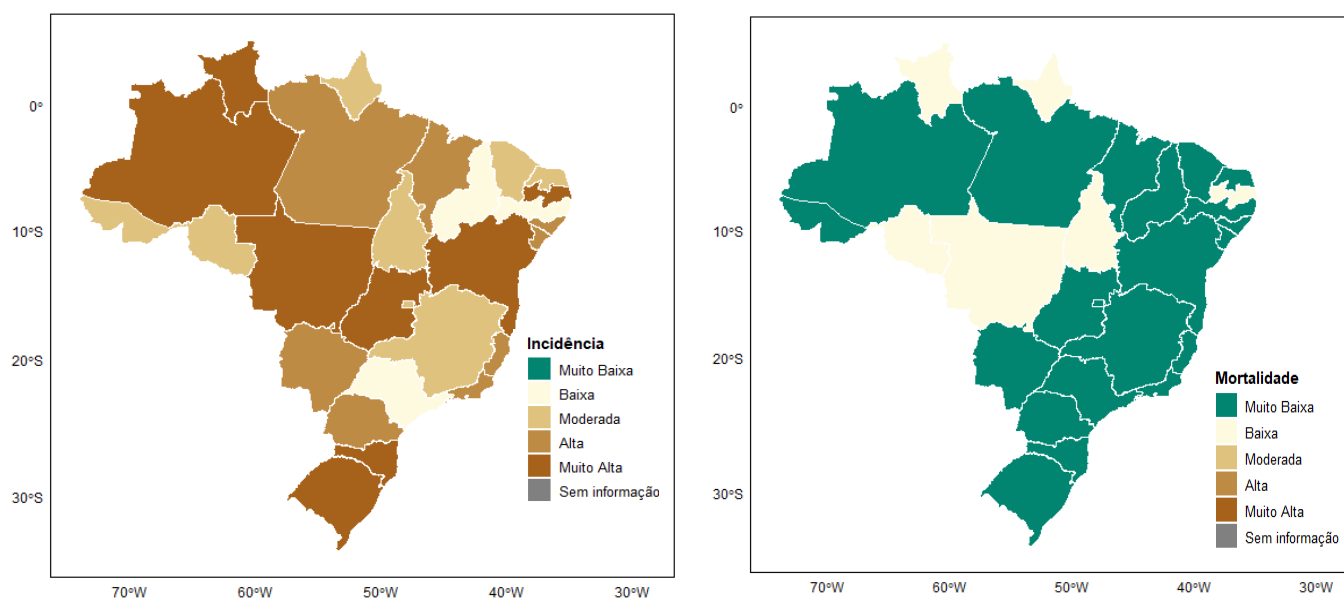
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 31 a 38 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 38

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1322	245	1878	297	3870	1759	33942	11837	5129	656	23410	2877	72479
De 2 a 4 anos	494	123	772	101	1533	258	3524	4353	1458	168	8857	856	18743
De 5 a 14 anos	693	128	986	171	2015	329	1024	4700	851	146	10753	892	19147
De 15 a 49 anos	1034	91	1478	205	2876	885	442	1398	327	278	8780	680	14680
De 50 a 64 anos	1518	71	1526	97	3297	775	496	910	230	211	8128	642	13777
Mais de 65 anos	4027	225	5285	223	10013	3407	1726	2420	630	419	23100	1722	40936
Sem informação	1	0	3	0	4	2	18	11	5	1	61	6	98
Sexo													
Feminino	4833	444	6433	570	12602	3770	18711	11513	3922	888	40229	3593	86451
Masculino	4256	439	5494	524	11005	3645	22448	14114	4707	990	42846	4082	93378
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	14	0	31
Raça/cor													
Branca	5271	285	5714	460	11976	3166	18151	9846	3252	615	31448	2882	73631
Preta	307	27	343	34	738	226	1092	837	268	65	3224	258	6131
Amarela	56	3	89	8	162	68	181	125	37	13	597	43	1127
Parda	2946	530	4037	447	8264	2984	18831	13114	4431	1077	41193	4156	84309
Indígena	53	1	38	19	112	57	359	293	113	8	644	63	1447
Sem informação	456	37	1707	126	2356	914	2558	1414	529	101	5983	273	13215
Total	9089	883	11928	1094	23608	7415	41172	25629	8630	1879	83089	7675	179860

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 38

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	30	6	65	39	263	142	75	15	230	1	725
De 2 a 4 anos	9	1	15	2	26	5	16	23	18	3	39	0	114
De 5 a 14 anos	21	1	20	8	50	8	13	20	14	5	81	1	180
De 15 a 49 anos	141	9	118	14	297	108	28	97	28	55	550	4	1127
De 50 a 64 anos	330	10	216	15	587	159	62	99	28	39	773	5	1698
Mais de 65 anos	868	35	965	48	1964	806	293	384	109	121	3156	22	6665
Sexo													
Feminino	705	33	727	52	1555	560	327	368	127	112	2326	14	5199
Masculino	692	24	636	41	1434	565	347	397	145	126	2503	19	5309
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Raça/cor													
Branca	875	19	724	49	1697	498	312	376	108	82	2117	17	5016
Preta	49	2	48	5	106	46	14	42	11	8	257	2	472
Amarela	9	1	12	1	23	17	3	5	3	2	54	0	106
Parda	401	31	392	28	894	447	302	303	133	136	2211	13	4261
Indígena	10	1	3	1	15	13	13	17	3	3	31	0	84
Sem informação	53	3	185	9	255	104	31	22	14	7	160	1	572
Total	1397	57	1364	93	2990	1125	675	765	272	238	4830	33	10511

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 38**, foram registrados **179** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **3.833 (36%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



****Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.**

****Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.